

Número 100 – 03 de Junho de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Último dia confirmou que avarias das máquinas são realmente manipuladas

Em muitos postos dos distritos dominados pela oposição, no centro e norte de Moçambique, os postos de recenseamento encerraram entre às 17 e às 21 horas, porque a EDM ordenou interrupções, em série, de corrente eléctrica e os directores distritais dos STAE mandaram decretar avarias de computadores. Em Sofala, houve reforço de contingente policial nos postos que ainda recenseavam, mas as máquinas avariavam constantemente.



As fotos ilustram cidadãos desesperados nas filas na Beira no último dia do censo eleitoral

Por isso, milhares de potenciais eleitores não conseguiram recensear nalguns distritos do centro e norte. Em alguns distritos de Sofala, Zambézia, Nampula e Niassa, até às 21 horas todos os postos já estavam encerrados, sob alegação de que as máquinas estavam avariadas. No sul, a maioria dos postos funcionou até às zero horas.

Os distritos em causa, durante os 45 dias recenseamento foram caracterização por bloqueios de eleitores da oposição e priorização de listas de eleitores de distritos não autárquicos ([mais detalhes, leia Boletim 78](#)). Os mais visados foram Guruè, Milange, Alto Molócuè, na Zambézia; Marromeu, Caia, Nhamatanda, Beira, em Sofala; Mandimba e Cuamba, em Niassa; e todos os distritos de Nampula. Ontem, o padrão de problemas não era o mesmo para todos os distritos. Por exemplo, a cidade da Beira teve postos consideráveis a funcionar até ao fecho. A corrente eléctrica não foi problema, mas os postos eram afectados por avarias e morosidade no atendimento aos eleitores, facto que gerou contestação.

No posto de recenseamento eleitoral na Escola Secundária Sansão Mutemba, até às 20 horas a máquina estava supostamente avariada. Houve demora na intervenção dos técnicos o que originou desistência dos potenciais eleitores.

Os postos de recenseamento eleitoral da EPC da Chota e ESG Jorge Traquino, na Beira, estiveram repletos de eleitores que se tentavam recensear, até ao fecho do posto.

Na Manga, alguns eleitores desistiram da fila na EPC da Manga Loforte, por conta da enchente que se verificava alegadamente porque não se poderiam registar antes das zero. A morosidade e as avarias eram as notas dominantes.

Na EPC 12 de Outubro, o recenseamento eleitoral ficou paralisado porque o computador não estava a reiniciar. O supervisor prometia que o técnico estava a caminho mas nunca chegava. Os eleitores acabaram desistindo. Havia uma fila enorme.

Já na Escola Secundária Sansão Mutemba a máquina esteve avariada desde às 16 horas. Até a hora do fecho nas brigadas nada dos técnicos.

Na Vila de Caia, o problema foi a corrente eléctrica. Alguns postos foram obrigados a parar de fazer inscrição por falta da corrente eléctrica. Foi o caso da EPC Chandimba. No posto de Amilcar Cabral, o recenseamento estava a decorrer, mas havia morosidade. Havia mais de 300 pessoas a acotovelarem-se para recensear. O processo encerrou com muita gente não recenseada. Acto semelhante verificou-se na EPC 4 de Outubro.

Em Marromeu, em alguns postos havia muita enchente, mas o processo de registo estava a ser moroso. Gerou-se alguma agitação nas filas que levou alguns cidadãos a insurgir-se e a insultar os brigadistas.. Na EPC 25 de Setembro os brigadistas levavam muito tempo no registo de apenas um eleitor. Essa técnica é chamada de “dormir no computador” ([Mais detalhes, leia Boletim 96](#)).

Em Nhamatanda também havia morosidade, o que gerou confusão até ao encerramento, como exemplo pode-se citar o posto da EPC Jossias Tongogara. A Polícia (Polícia de Protecção e Unidade de Intervenção Rápida) teve que reforçar a segurança. O posto da EPC Sebastião Marcos Mabote, na mesma vila, encerrou por volta das 18 horas alegadamente por não haver eleitores.

Na Zambézia muitos postos encerraram entre às 17 e às 21 horas. Em Guruè, Alto Molócuè, Milange, Morrumbala e Maganja da Costa quase todos os postos encerraram até às 21 horas. Em Quelimane também alguns postos encerraram muito antes da hora, nomeadamente os postos de recenseamento de EPC de Morropue, Mariana, Mborio, Micajune, Namuinho, entre outros localizados na periferia. Os motivos foram a avaria dos mobiles e falta de corrente eléctrica.

Nalguns postos alegou-se a falta de carga nos *powerbank*.

Em Mandimba e Cuamba, em Niassa, os postos foram encerrados após corte no fornecimento da corrente eléctrica, o que levou ao desespero de muita gente.

Em Nampula também houve postos encerrados antes das zero horas, devido à falta de corrente eléctrica e a avarias de equipamento. A técnica usada em Nampula para impedir o recenseamento de eleitores da oposição foi o corte de fornecimento de energia e restabelecimento tardio, quando muita gente já tinha desistido.



Posto de recenseamento na Cidade da Beira



Foto de posto de recenseamento em Angoche

Observadores encontraram postos fechados na Zambézia e em Cabo Delgado



Sábado à noite, durante o prolongamento até à meia-noite, os observadores visitaram 67 postos de recenseamento, entre às 20h00 e a meia-noite, e encontraram 12 deles fechados. Em Morrumbala, na Zambézia, o chefe do STAE encerrou os postos de recenseamento e mandou o pessoal para casa. Em Gurué, os dois postos visitados estavam ambos encerrados - ESG Gurúè e EPC 25 de Junho. Em Cabo Delgado foram encerrados postos em Mocímboa da Praia e Chiúre, e alguns em Montepuez.

Em Montepuez, o posto da EPC Nihula estava aberto mas ninguém se estava a registar. Em Insaca, Niassa, o registo foi oficialmente encerrado ontem às 15:00.

Em alguns locais havia filas enormes e nem todos conseguiram recensear-se. Noutros locais os observadores encontraram postos de recenseamento vazios. Em Mocuba, na Zambézia, havia filas numerosas e algumas pessoas não conseguiram registar-se, na ESG Mocuba e na ESG Josina Machel. Na Beira, os eleitores, que se queixavam da lentidão do processo, invadiram o posto na EPC de Chota. Na EPC do Aeroporto algumas pessoas não conseguiram registar-se. Em Pemba, havia longas filas de espera, na Escola Secundária Marcelino dos Santos.

Na cidade da Matola, na EPC Matola-Gare, a brigada esteve a trabalhar com dois computadores devido às longas filas de espera. À meia-noite, duas pessoas que ainda estavam na fila ofereceram dinheiro aos membros da brigada para ficarem abertos mais um pouco, mas eles recusaram. Alguns cidadãos chegaram depois da meia-noite à Escola Secundária Nelson Mandela.

Na cidade de Maputo, nomeadamente na Escola Primária de Chamissava (Catembe) e na Escola Primária do Jardim, havia longas filas, mas na Escola Primária Unidade 10 e Unidade 27 ninguém se estava a recensear.

Em Marrromeu, Sofala, na EPC Julius Nyerere não havia ninguém a registar-se, mas quando uma pessoa chegou, o computador subitamente "avariou". Na EPC 3 de Fevereiro-Kaunda não havia ninguém a registar-se quando nossos correspondentes passaram.


Em Gaza, ninguém se registou ontem à noite em Chokwé. Em Tete, houve muito poucas inscrições na Unidade 6 (Algodoeira) em Moatize.

Em Alto-Molocué houve um corte de energia das 15.00 às 23.30, na EPC de Pedreira. Em Nacala Porto, na EPC – Muzuane, houve um corte de energia de duas horas que impediu algumas pessoas de se registarem.

Houve também cortes de electricidade em Malema, Ilha de Moçambique e Quelimane.

Dois observadores não foram autorizados a observar em Nampula. Em Angoche, na Escola Secundária Nelson Mandela, os observadores foram levados para a esquadra da Polícia por terem tirado fotografias (o que é permitido). Em Nacala Porto o observador foi impedido de entrar no posto da EPC da Cidade Alta.

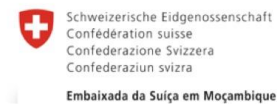
Os observadores do consórcio da sociedade civil Mais Integridade visitaram 67 Postos de Recenseamento em todos os distritos, entre às 20:00 e a meia-noite, altura em que o recenseamento deveria terminar.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

